

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: ESTRATÉGIAS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE

Relatoria: KESSYLA CAVALARI GOMES DA SILVA

Autores: Vanilda Gomes Gimenez

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A qualidade de vida é medida por condições de vida de indivíduos, que contribuem para o envelhecimento, nos aspectos: físico, psicossocial, ambiental e nível de dependência. As condutas tomadas durante a juventude podem afetar no futuro, dado em consequência, a grande parte dos idosos que possuem déficit no autocuidado relacionado a alterações ocorridas durante o envelhecimento. A enfermagem exerce papel fundamental no cuidado a pessoas idosas, principalmente aos que apresentam morbidades crônicas, compreendido na complexidade dos cuidados que exigem mais tempo e tarefas, frequentemente, devido algum grau de dependência funcional; entretanto os profissionais de saúde muitas vezes encontram dificuldades para abordar essa clientela. Investigar a qualidade de vida de idosos e sua funcionalidade vem se tornando cada vez mais necessário, sabendo que os resultados podem compor um recursos importantes para construção de programas que venham proporcionar bem-estar a este público. O objetivo desse estudo é relatar a qualidade de vida na terceira idade e as estratégias implementadas pela equipe multidisciplinar no Bairro Maria das Graças. Este relato de experiência expõe aspectos vivenciados durante estágios curriculares na atenção primária e na disciplina de saúde do idoso, que evidenciou a importância da qualidade de vida da população idosa, de forma específica pode-se identificar grupos de idosos que não realizam atividades físicas forma rotineira. Durante as vivências práticas, observou-se a necessidade de instituir programas de atividades físicas e grupos de convivência para os idosos, destacando a inserção e atuação do enfermeiro como agente protagonista do cuidado a pessoa idosa, juntamente com os profissionais atuantes na área da saúde, assim cada um dentro da sua área de conhecimento maximizar a qualidade de vida dos idosos. Concluímos que a formação acadêmica necessita da visibilidade na saúde primária, no contexto envelhecimento e qualidade de vida da terceira idade, considerando as atribuições do enfermeiro e a importância do fortalecimento das práticas na atenção primária. Por isso, é necessário que o enfermeiro amplie o foco de atenção ao idoso, por meio de novas práticas de saúde, desenvolvendo estratégias de planejamento, implementação de programas de promoção de saúde, afim de proporcionar melhorias a qualidade de vida dessa população.